

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** VISITA DOMICILIAR: ESTRATÉGIA FACILITADORA PARA O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE

**Relatoria:** Ana Luiza de Aquino

Gislene Pace de Souza Santos

**Autores:** Camila Sarmento Gama

Selma Maria da Fonseca Viegas

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A visita domiciliar é uma estratégia de interação potencialmente capaz de contribuir, no âmbito da Atenção Primária, para o atendimento integral e humanizado. Concebida como uma importante estratégia de cuidado de enfermagem tem sido exigida em maior frequência devido ao envelhecimento populacional e ao aumento de doenças crônicas não transmissíveis. Objetivou-se relatar experiências de visitas domiciliares realizadas nos domicílios de idosos e acamados. Trata-se de um relato de experiência acerca de visitas domiciliares realizadas no período de maio a junho de 2009, em uma área adscrita de uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais. Nas visitas, as acadêmicas de enfermagem eram acompanhadas por um agente comunitário de saúde e outros profissionais da equipe de Saúde da Família. As visitas domiciliares possibilitaram detectar fatores sociais e familiares, influenciadores no processo saúde-doença. Foi observada a estrutura familiar e do domicílio, identificado o cuidador e as redes de cuidado dos usuários idosos e acamados; realizadas orientações sobre alimentação adequada, uso correto do medicamento, prevenção de úlceras de pressão; conferido o cartão de vacinas e aferição dos sinais vitais. A escuta foi exercida possibilitando uma conduta que contemplasse a realidade vivenciada. A visita domiciliar possibilita adentrar na realidade dos usuários, permitindo que as orientações quanto à promoção da saúde e prevenção de agravos fossem realizadas respeitando o contexto social do indivíduo. Para a construção da integralidade do cuidado faz-se necessário que a atuação dos profissionais não esteja limitada ao modelo biomédico e prescritivo, mas que se considerem os fatores biopsicossociais e espirituais na promoção, prevenção, cura e reabilitação da saúde.